



ANAIS

XIV FASUP em foco

**DIRETRIZES PARA UMA NOVA
SOCIEDADE**



ANAIS

XIV FASUP em foco

DIRETRIZES PARA UMA NOVA SOCIEDADE

13 e 14 de junho de 2024

PAULISTA - PE
2024

Editoração:

Organização Geral da Obra: Gustavo Rubens de Castro Torres; Laura Maria Abdon Fernandes; Klebiane Márcia Pereira Silva; Morgana Glésia da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly.

Diagramação: Robert Silva

Revisão Geral: Gustavo Rubens de Castro Torres; Klebiane Márcia Pereira Silva; Morgana Glésia da Silva Lins.

Catálogo na Fonte

Biblioteca / FASUP

F143 FASUP em foco: diretrizes para uma nova sociedade
(XIV: 2024: Paulista, PE).
Anais [recurso eletrônico] / Organizadores: Gustavo Rubens de Castro Torres, Laura Maria Abdon Fernandes, Klebiane Márcia Pereira Silva; Morgana Glésia da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly. – Paulista: FASUP, 2023.
45 p.

ISBN: 978-65-997576-7- 9

(Faculdade FASUP)
1. Ensino Superior 2. Iniciação Científica 3. Sociedade - Diretrizes 4. Faculdade de Saúde de Paulista. I. Silva, Klebiane M. Pereira II. Torres, Gustavo Rubens de Castro Torres, III. Fernandes, Laura Maria Abdon IV. Lins, Morgana Glésia da Silva V. Fuly, Renata Cardoso VI. Título.
FASUP CDU 378



Paula Roberta Marcolino Albuquerque
Mantenedora

Darilson Rodrigues Albuquerque
Diretor Geral

Darla Roberta Marcolino Albuquerque
Vice-diretora

Klebiane Márcia Pereira Silva
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Klebiane Márcia Pereira Silva
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Dário José Nascimento Rêgo
Coordenador do Núcleo de Ensino a Distância

Braz Marques de Pinho Seabra Neto
Coordenador dos Cursos Técnicos do IOPE

Gustavo Rubens de Castro Torres
Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ivanilso Santos da Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Joyce Kelly Tomaz da Fonseca
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Laura Maria Abdon Fernandes
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração

Renata Cardoso Fuly
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria

Soraya Vieira Nunes
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Direito

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gustavo Rubens de Castro Torres
Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Laura Maria Abdon Fernandes
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração

Renata Cardoso Fuly
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria

Apresentação

Os chefes de Estado e de Governos e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York de 25 a 27 de setembro de 2015 decidiram uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os 15 anos seguintes, a Agenda 2030, na qual constam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um esforço conjunto de países, empresas, instituições e sociedade civil.^{1,2} Os 17 ODS e 169 metas anunciados nesse momento demonstraram a escala e a ambição da nova Agenda universal que buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas, são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental². O setor privado tem papel essencial nesse processo como detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias e, influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores¹.

A Agenda 2030 tem sido uma das propostas globais de responsabilização e compromisso com as sociedades atuais e futuras gerações e, uma vez que significativas transformações sociais, políticas, tecnológicas ou culturais se dão quando a educação passa a ser uma diretriz fundamental para o desenvolvimento das sociedades, integrar ODS, educação e sociedade, oferece múltiplas possibilidades para se pensar a educação em diversos âmbitos, mas em especial nas instituições de ensino superior como vetores propulsores de mudanças que efetivamente possam impactar as realidades nas quais estão inseridas e também aprender com estas³.

A publicação da Resolução 7 do CNE/2018, desafia a educação superior a ser verdadeiramente democrática, vinculada ao território e em diálogo com as necessidades da sociedade, pois segundo Brasil (2018), Extensão Universitária é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades extensionistas são responsáveis por estimular nas instituições de ensino superior a compreensão de que estas não podem se imaginar como detentoras de saberes prontos a serem aplicados à sociedade; mas que na verdade há a necessidade de diálogos constantes entre coparticipes de um processo de evolução que possibilitem o compartilhamento de conhecimentos de maneira que dessa interação resultem impactos sobre ambas. A implementação da relação dialógica proporciona transformações fundamentais na forma como o processo acadêmico é desenvolvido. Estimula a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, articula a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão para oportunizar a ruptura com a fragmentação da estrutura disciplinar e impacta a formação do estudante³.

Especialmente neste momento em que os esforços globais tendem a articular iniciativas para promover a implementação da Agenda 2030, é fundamental que instituições de ensino superior empreendam estratégias para engajar educadores, pesquisadores, estudantes, gestores públicos e sociedade civil de modo a oferecer uma oportunidade de compreensão dos 17 ODS e suas 169 metas e engajamento da comunidade acadêmica para alcançá-los³. Nesse sentido, a elaboração e condução de projetos de extensão consolida o processo de produção e aplicação de conhecimento no qual os ODS encontram terreno fértil para aspirações e práticas que podem alavancar a construção de instituições baseada numa concepção dialógica (academia-sociedade) e comprometida com a transformação social.

A Faculdade FASUP tem como missão “Promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental”, o que evidencia o forte compromisso institucional com a atenção às necessidades da sociedade na qual se encontra inserida. Dessa forma, a instituição no propósito de garantir ensino superior de qualidade e fiel à elaboração de um planejamento interdisciplinar e execução de um projeto integrador que garanta a interação entre ensino, a pesquisa e a extensão, e ainda, entendendo o seu papel em alavancar mudanças sociais, promove no ano de 2024 o evento institucional “XIV FASUP EM FOCO: Diretrizes para uma Nova Sociedade”, entendendo a importância de expor trabalhos que, na área do conhecimento de cada curso de graduação, representem este direcionado ao atendimento de demandas da sociedade que garantam o atingimento dos ODS propostos pela ONU no âmbito da sociedade em que se encontra inserida.

A Comissão Organizadora

¹ PACTO GLOBAL Rede Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. United Nations. [S.l.]: [2023], UN Global Compact @globalcompact. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em: 25 abr. 2023.

² NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília-DF, 15 set. 2015. ©Copyright 2024 Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 21 jan. 2024.

³ CABRAL, R.; GEHRE, T. (coord.). **Guia Agenda 2030 [livro eletrônico]**: integrando ODS, educação e sociedade. 1ª ed. São Paulo: Lucas Fúrio Melara: Raquel Cabral. 2020. ISBN: 978-65-00-14287-7. Disponível em: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-Agenda-2030.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

⁴ BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional da Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. [Brasília]: Ministério da Educação. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 out. 2022.

Programação

Dia 13 de junho de 2024

Horário	Minicursos
Das 08h às 10h	Avaliação da Acomodação – Profª Bárbara Kelly Marinho da Silva ¹
Das 10h às 12h	Biomicroscopia – Profª Maria Livia Martins dos Santos Lima ²
Das 14h às 16h	Oftalmoscopia – Profª Renata Cardoso Fuly ³
Das 16h às 18h	Técnicas Refrativas com Foróptero – Prof. Stênio Cunha de Macêdo ⁴

Formação Acadêmica de Professores e Profissionais Envolvidos em Minicursos

¹Bárbara Kelly Marinho da Silva – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Ortóptica e Reabilitação Visual; Bela. em Optometria.

²Maria Livia Martins dos Santos Lima – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Ortóptica e Reabilitação Visual; Bela. em Optometria.

³Renata Cardoso Fuly – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Ortóptica e Reabilitação Visual; Esp. em Alta Optometria; Bela. em Optometria; Bela. em Administração.

⁴Stênio Cunha de Macêdo – Esp. em Ortóptica e Reabilitação Visual; Bel. Em Optometria

Dia 14 de junho de 2024

Horário	Atividade
18h	Abertura
19h às 21h30	Apresentação de Trabalhos
21h30 às 0h	Arraiá FASUP

Personalidade Homenageada



Klebiane Márcia Pereira Silva

Relação profissional com a Instituição que nasce em 2011 ainda quando a Faculdade de Saúde de Paulista FASUP tinha este nome, estava localizada na Avenida Dr. Rodolfo Aureliano, 2182, no Bairro de Torres Galvão, em Paulista, trabalhando para o credenciamento da faculdade e autorização do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Durante os 13 anos que se passaram, em uma rápida retrospectiva, além de todas as atribuições inerentes ao atual cargo e os que já ocupou enfrentou três mudanças físicas do campus e junto ao MEC alcançou: a aprovação de sete cursos, quatro destes com nota 4, com ressalva para o Bacharelado em Enfermagem recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde; o reconhecimento de três cursos dos quais o Bacharelado em Optometria com nota 5, único no Brasil com este atributo; o credenciamento da instituição para o Ensino na modalidade a Distância e; dois processos de credenciamento institucional com aprovação.

Toda esta participação está repleta de desafios, em muitas ocasiões que se apresentaram de forma inesperada, exigindo firmeza de propósito, compromisso e porque não dizer uma descomunal motivação para colocar em primeiro lugar o alcance de metas, qualidades estas que tanto contribuíram e ainda contribuem para que a FASUP se mantenha firme no cumprimento dos seus objetivos e deveres, ainda que diante de um obstáculo da magnitude da Pandemia de Covid 19 que em 2020 exigiu em tão pouco tempo ajuste administrativo, tecnológico e pedagógico na condução dos trabalhos. No entanto, a inteligência e perspicácia que lhe são características permitiram que esta página da história da Instituição não seja passada rapidamente com o intuito de ser esquecida, mas sim lida com sabor de vitória extraíndo-se dos fatos muito aprendizado e experiência.

Desafiador é escrever sobre alguém que tanto apoia a construção de uma Instituição de Ensino Superior sólida sem correr o risco de ser injusto por esquecer mais detalhes que sejam tão relevantes quanto os já citados, pois dirigir processos que garantam o ensino de excelência é algo complexo dos quais se tornam públicos muitas vezes sorrisos e comemorações de resultados finais sem aquilatar quanto suor e lágrimas estão envolvidos, principalmente de alguém que está à frente e reluta em se deixar homenagear, preferindo o anonimato dos bastidores.

Durante o período coincidente com o exercício do quinquênio 2019 – 2023 do Projeto de Desenvolvimento Institucional, em que foram testemunhados os citados desafios e vitórias, para alguém que trabalha diretamente com essa pessoa fica difícil entender de onde vem tanta força e ao mesmo tempo rapidez de raciocínio para resolução de problemas em momentos de calma e caos.

Merecida é esta homenagem à Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação da Faculdade FASUP pelas conquistas que nos trouxe até aqui, na maior parte das vezes alcançadas a partir de trilhas árduas não só pelas características inerentes aos processos que conduz, mas por perdas pessoais superadas pela resiliência que a permite prosseguir com o mesmo empenho e dedicação, características que não mudaram ao longo desta rica trajetória profissional, prova de que estão em seu cerne.

Parabéns Klebiane Márcia Pereira Silva – Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação

Gustavo Torres

SUMÁRIO DE RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS POR CURSOS

SEÇÃO 1 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Código	Turma	Título	Pág.
FFATADM5-6	ADM 5 e ADM 6	Tecendo a Rede do Trabalho Digno: Concessão dos Direitos Universais aos Trabalhadores de Plataforma	14
FFATADM7-8	ADM 7 e ADM 8	Desenvolvimento e Aplicação de um Jogo para Medir o Nível de Consumo dos Participantes e Sensibilizá-los sobre a Importância de um Consumo Consciente	15
FFATADM9-10	ADM 9 e ADM 10	Uma Análise da Interdependência da Sustentabilidade Social e Ambiental, Perante o Consumo Sustentável e Logística Reversa: O Caso da ONG Trapeiros de Emaús de Recife – Pernambuco	17

SEÇÃO 2 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM DIREITO

Código	Turma	Título	Pág.
FFATDIR1	DIR 1	A regulação das redes sociais como instrumento de pacificação social	19
FFATDIR2	DIR 2	Direito e Inclusão: Lições Advindas da Pandemia da Covid-19 sobre a Atuação da Justiça e as Respectivas Conquistas para Pessoas Autistas no Âmbito da Saúde e da Educação	20

SEÇÃO 3 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Código	Turma	Título	Pág.
FFATENF1-2	ENF 1 e ENF 2	Atividade Educativa na Prevenção do Abuso ao Consumo de Álcool e Outras Substâncias	22
FFATENF3	ENF 3	Combatendo a Doença de Chagas: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento	24
FFATENF4-6	ENF 4 e ENF 6	Plano de Ações Estratégicas para Redução da Mortalidade Prematura por Doenças Não Transmissíveis	25
FFATENF5 M	ENF 5 M	Dengue no Brasil: Epidemia Persistente e os Desafios na Saúde Pública	26

SEÇÃO 4 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM OPTOMETRIA

Código	Turma	Título	Pág.
FFATOPT16 -17	OPT 16 e OPT 17	Nova Abordagem no Tratamento da Ambliopia	28
FFATOPT18-18INT-20	OPT 18, OPT 18 – INT e OPT 20	Novas Tecnologias em Lentes Oftálmicas no Controle da Miopia	29
FFATOPT20 FOCO-21	OPT 20 FOCO e OPT 21	Influência do Glaucoma na Sensibilidade ao Contraste	30
FFATOPT19-OPTTEC23	OPT 19 e OPT TEC23	Bases da Binocularidade para o Desenvolvimento de uma Visão de Excelência.	32
FFATOPT22	OPT 22	Cartilha Acomodação: Uma Questão de Foco	34
FFATOPT24	OPT 24	Cartilha: Descomplicando a Anamnese Optométrica	35

**SEÇÃO 5 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Código	Turma	Título	Pág.
FFATPED1-2	PED 1 e PED 2	A Prática Pedagógica Interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	37
FFATPED3-4 A	PED 3 e PED 4	Brincando com as Vogais - Vogalândia	38
FFATPED3-4 B	PED 3 e PED 4	Caixa Silábica: Alfabetização com Jogo	39
FFATPED3-4 C	PED 3 e PED 4	Jogo de Alfabetização: Torres de Palavras	40
FFATPED4	PED 4	Bafão Silábico: Adaptação de Jogo para a Alfabetização	41
FFATPED4-3	PED 4 e PED 3	Salto Silábico: Uma Experiência de Aprendizagem	42
FFATPED5	PED 5	Mini-Histórias: Retratos que Falam do Cotidiano Escolar	43

SEÇÃO 1 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

RESUMO FFATADM5-6

TECENDO A REDE DO TRABALHO DIGNO: CONCESSÃO DOS DIREITOS UNIVERSAIS AOS TRABALHADORES DE PLATAFORMA

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração – Turmas: ADM 5/6 e ADM 6/5¹;
Elisângela de Farias²; Natália Lúcia da Silva Pinto³

Resumo

Desde os anos 70 o avanço tecnológico transformou a estrutura de muitas empresas, reduzindo o número de trabalhadores e aumentando o investimento em tecnologia. Isso levou ao surgimento do modelo de negócio conhecido como “uberização”, onde trabalhadores independentes oferecem serviços através de plataformas digitais, muitas vezes sem contratos formais e com horários flexíveis. Embora essa flexibilidade possa ser benéfica para alguns, para a classe trabalhadora pode representar precarização laboral, com baixos salários e falta de proteção social. A Uber, por exemplo, expandiu rapidamente sua força de trabalho, mas muitos motoristas enfrentam condições precárias. Essa nova forma de trabalho desafia os vínculos tradicionais de emprego e exige uma abordagem cuidadosa para garantir que todos os trabalhadores tenham acesso a condições dignas. Abordaremos nesse artigo o crescimento do trabalho em plataformas digitais destacando a necessidade de pesquisas e políticas públicas que promovam a justiça social e o respeito aos direitos humanos. Isso inclui garantir também proteção social, segurança no trabalho e remuneração justa para todos os trabalhadores, independentemente da forma de emprego. Apesar dos benefícios da flexibilidade e da autonomia oferecidas por essas plataformas, há preocupações sobre a precarização do trabalho e a falta de proteção social para os trabalhadores. É essencial assegurar o trabalho digno nessas plataformas para uma abordagem mais justa, onde todos os trabalhadores possam desfrutar de condições de trabalho respeitadas e dignas.

Palavras-chave: Uberização. Revolução 4.0. Precarização. Trabalho Digno. Plataformas Digitais.

¹Ana Lúcia da Silva; Antônio Xavier de Andrade Silva; Caio César de Oliveira Serpa; Cristiano Jorge Gouveia da Silva; Edy Carlos Anastácio de Oliveira Silva; Gabriella Cristina Queiroz Albino da Silva Araújo; Hellyett Nellyda de Torres B.Neta; Janaina Maria de Santana; Jaqueline Salvino da Silva; Kathleem Suelem Gomes dos Santos; Renata Lopes Ferreira Alves; Robson Soares Pereira; Rodolfo Sampaio da Silva; Simone Mendes da Silva Bezerra; Suelen Sergio Lopes da Costa; Vallérya Wilezelek de Oliveira; Willames França Alves Soares Gadelha.

²Elisângela De Farias (Orientadora) - Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, elisangelafariasjc@gmail.com.

³Natália Lúcia da Silva Pinto (Orientadora) - Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, natalialuciapinto@gmail.com.

RESUMO FFATADM7-8

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM JOGO PARA MEDIR O NÍVEL DE CONSUMO DOS PARTICIPANTES E SENSIBILIZÁ-LOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM CONSUMO CONSCIENTE

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração - Turmas ADM 7/4 e ADM 8/3¹;
Renan Silva Ferreira² e Danilo Gonçalves dos Santos³

Resumo

O consumo consciente é uma prática que visa reduzir o impacto socioambiental do consumo excessivo, promovendo o uso responsável de recursos naturais e a valorização de produtos sustentáveis. Ele está intimamente relacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O nosso foco neste trabalho, entretanto, está no ODS 12, que aborda o consumo e a produção sustentáveis. Sendo assim, este estudo tem como objetivo promover a conscientização sobre as práticas de um consumo responsável, por meio de uma gamificação que irá observar os perfis de consumo e sugerir práticas sustentáveis. Com isso, busca-se promover a reflexão sobre os hábitos de consumo e incentivar mudanças de comportamento em direção a gastos mais conscientes. Foi realizado, então, um estudo da metodologia de contabilidade ambiental intitulada “Pegada Ecológica”, que serviu de base para o desenvolvimento das perguntas do jogo e dos índices de avaliação (consumo consciente, consumo em alerta, consumo perigoso, consumo não consciente). Como resultado, foi aplicada a gamificação, que promove, de forma lúdica, a reflexão sobre um assunto tão relevante para o contexto desafiador em que vivemos de desigualdades sociais, aquecimento global, mudanças climáticas e incertezas sobre o futuro do nosso planeta. Além disso, o jogo conta com instruções e sugestões de como os participantes podem fazer escolhas mais conscientes, por meio de ações pessoais e coletivas, que podem reduzir desperdícios e contribuir para a sociedade e o meio ambiente. Conclui-se que o jogo desenvolvido neste estudo é uma ferramenta eficaz para medir o nível de consumo dos participantes e promover o entendimento sobre a relevância dessa temática. O uso de metodologias ativas e interativas podem ser uma estratégia valiosa para incentivar mudanças de comportamento em direção a um consumo mais sustentável e responsável.

Palavras-chave: Consumo Consciente. Impacto Socioambiental. Práticas Sustentáveis. Gamificação. Responsabilidade Socioambiental.

¹Ana Rita Santos Oliveira de Araújo; Arielly Barbosa da Silva; Daniel Fernandes Araújo da Silva; Danilo Estevão Barreto, Deisyane Patrícia Soares; Fidel da Cunha Costa; Georgenys Agrício Silva Patriarca de Barros; Giovanna Vitória de Almeida Cavalcanti; Jamille da Silva Costa; João Victor G. O. Brito; Joyse Leonarda Cruz; Juliane Maria de Souza, Luiza Brandão Mallmann; Maria Eduarda da Silva Castro; Maria Vitória dos Santos Lopes Marinho; Natally Gleib Araújo de Azevedo; Rinaldo Antonio Marinho; Timóteo da Silva Santana.

²Renan Silva Ferreira (Orientador) - Doutor em Desenvolvimento Rural Sustentável (UNIOESTE) e Mestre em Administração e Desenvolvimento, Professor do curso de Administração da Faculdade FASUP, profrenanferreira@gmail.com.

³Danilo Gonçalves dos Santos (Orientador) - Professor no curso de Bacharelado em Administração da Faculdade FASUP e Doutorando em Administração Pública e Governo na Fundação Getúlio Vargas (SP), com Bacharelado e título de Mestre em Ciência Política pela UFPE, danilogoncalves92@gmail.com

RESUMO FFATADM9-10

UMA ANÁLISE DA INTERDEPENDÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL, PERANTE O CONSUMO SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA REVERSA: O CASO DA ONG TRAPEIROS DE EMAÚS DE RECIFE – PERNAMBUCO

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração, Turmas ADM 9/2¹ e ADM10/1²;
Cícero José da Silva³ e Lautemyr Xavier Cavalcanti Canel⁴

Resumo

Este trabalho se propõe a investigar a sustentabilidade social e ambiental com posição de interdependência de elementos do consumo sustentável e da logística reversa, com foco no estudo de caso da ONG Trapeiros de Emaús, localizada em Recife, Pernambuco. Além de fornecer oportunidades econômicas para pessoas em situação de vulnerabilidade, a ONG desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social, no desenvolvimento de habilidades profissionais e na condição de vida de famílias carentes. Explorou-se a interseção de três temas essenciais: a sustentabilidade social, com ênfase na inclusão social e uso da logística reversa e no treinamento para o mercado de trabalho; a dinâmica do consumo sustentável, incluindo interações com catadores de resíduos; e logística reversa como ferramenta de responsabilidade ambiental das organizações. O objetivo principal aqui foi investigar “como” esses temas poderiam ser interligados e “de que maneira” podem influenciar a gestão eficaz de resíduos e a promoção da sustentabilidade ambiental, associados à geração de emprego e renda. A ONG Trapeiros de Emaús, fundada em 1996, é uma peça central nesse contexto, trabalhando com a economia de resíduos e buscando proporcionar oportunidades dignas de trabalho e inclusão social à população carente da Região Metropolitana do Recife, sendo pois objeto investigativo deste trabalho. Além disso, foi associado ao escopo, um comparativo de ações espelhado ao projeto Ecolume, sendo este uma iniciativa do Instituto de Pesquisa Agropecuária de Pernambuco (IPA), em colaboração com várias instituições, que proporcionou em suas unidades piloto uma solução integrada de desenvolvimento socioeconômico e ambiental no Semiárido Pernambucano alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. O Ecolume enfatiza sinergias e integração com temas de segurança energética, alimentar e hídrica, além de ações de ecoeducação, formação de multiplicadores e utilização de tecnologias adaptadas ao semiárido nordestino. Essas ações podem servir como nortes de conteúdo para as ações na ONG Trapeiros de Emaús. Para a metodologia e pesquisa bibliográfica, utilizou-se a pesquisa por fontes bibliográficas em três linhas: a da sustentabilidade ambiental e social; as ações de consumo; as possibilidades de logística reversa e de obtenção de ganhos econômicos; os ganhos possíveis diante de uma atitude responsável e função das ONGs na inserção de cidadãos em economias sustentáveis. No estudo de caso da Trapeiros de Emaús (Recife), realizou-se entrevistas com gestores da ONG e associados, que trouxe o resultado de que há viabilidade e sustentabilidade das ações da ONG e, ao mesmo tempo, possibilidades de sugestões na melhoria de condições de vida das pessoas assistidas.

Dentre outras repostas à investigação, obteve-se, como itens tangíveis, não apenas o processo de análise e de construção de uma metodologia “menos romantizada” ao tema, mas, fornecendo insights e práticas, destacando-se a necessidade de investimentos em treinamento, tecnologia e parcerias para o sucesso dos ecossistemas de logística reversa. Intui-se que ocorre a relevância da logística reversa como “negócio” para as ONGs, podendo ser uma abordagem inovadora para lidar com os desafios ambientais enfrentados pelas empresas e sociedade.

Palavras-Chave: Sustentabilidade ambiental. Logística reversa. Consumo sustentável. ONG. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Desenvolvimento ecossustentável.

¹Alyson Henrique de Melo; Anthony dos Santos; Hyasmym Mohammad Abdallah Campos; Maria Eduarda Porfírio Barbosa Silvestre; Marcela Silva de Almeida; Marllon Vitor da Silva Souza e Mayara Almeida Pacheco

²Alessandra Sales Vilela dos Santos; Débora Carla Texeira da Silva Peixoto; Gustavo Luiz Torres de Oliveira; João Guilherme Ferreira de Magalhães; Ketlin Luiza Cadete Guedes; Luiza Lara da Silva; Laura Cybelle Soares Bezerra; Rosângela Katharine Soares de Souza e Marcos Victor de Andrade Silva,

³Cícero José da Silva - Bacharel em Contabilidade, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professor do Curso de Bacharelado em Administração de Empresas da Faculdade FASUP, cicerolou@hotmail.com

⁴Lautemyr Xavier Cavalcanti Canel - Bacharel em Ciências Econômicas, Mestre e Doutor em Engenharia de Produção, Pós Doutor em Sociologia e Professor do Curso de Bacharelado em Administração de Empresas da Faculdade FASUP, lautemyr@yahoo.com.br

RESUMO FFATDIR1

A REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE PACIFICAÇÃO SOCIAL

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turma DIR 1/1 M¹; Maria Gonçalves²

Resumo

O avanço da tecnologia trouxe consigo a ascensão da comunicação através das redes sociais, facilitando a distribuição efetiva das notícias, sejam elas verdadeiras ou não, o que se tornou motivo de preocupação para os órgãos públicos, levando a uma grande discussão a respeito da regulação das mídias em prol do bem comum. Na atualidade, entre as consequências mais perceptíveis, sem dúvida está a desinformação, o que vem resultando em um aumento expansivo da violência e da divisão social. Com o tema para o desenvolvimento da pesquisa, o seguinte estudo tem como foco investigar os impactos da regulação das redes sociais na pacificação social, tendo como premissa uma ampla análise que caracteriza suas consequências na sociedade contemporânea e os melhores métodos para que seja aplicada. A metodologia utilizada durante a pesquisa é a da análise de projetos de lei, matérias jornalísticas e artigos científicos, bem como a análise crítica de casos relacionados às consequências das notícias falsas disseminadas no meio digital. A fim de destacar as relações entre a regulação das mídias sociais e a promoção de uma pacificação social. Os principais temas em questão é a identificação e remoção de fake news, a prevenção da disseminação de discursos de ódio, o combate à discriminação e preconceito, seja ele qual for, e ao mesmo tempo, o não comprometimento da liberdade de expressão de cada indivíduo.

Palavras-chave: Tecnologia. Regulação. Desinformação. Pacificação Social. Fake News. Liberdade de Expressão.

¹Adriana Izaurada Silva; Ana Gabriela Félix da Silva; Antônia da Costa Queiroz; Antônio Junior; Arthur Giovanni Ferreira da Silva; Cláudia Ariane Lira Ramos; Cleide Carla Silva Ramos; Gabriel Vinicius Nunes da Silva; Gabriela Caline Nunes da Silva; Geiza Michele da Silva; João Guilherme Silva Lima Maia; Joel Antonio Carvalho Barbosa; Ozilma Freire dos Santos; Raphael da Silva Cristóvão; Saulo Cristiano da Silva; Sheila Paula Bezerra de Castilho; Stephanny da Silva Andrade; Thays Duarte de Figueiredo; Tiago Patrício da Silva Ferreira; Vitória Rodrigues Mourão Guimarães.

²Maria da Conceição Gomes Gonçalves (Orientadora) - Mestre em Ciência Política, Professora do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP, mariagoncalves.prof@gmail.com

RESUMO FFATDIR2

DIREITO E INCLUSÃO: LIÇÕES ADVINDAS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A ATUAÇÃO DA JUSTIÇA E AS RESPECTIVAS CONQUISTAS PARA PESSOAS AUTISTAS NO ÂMBITO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito - Turma DIR 2¹;
Jaime Cavalcanti de Souza Júnior²

Resumo

Durante a pandemia da COVID-19, as interrupções nas rotinas, o isolamento social e o acesso limitado a serviços de apoio impactaram significativamente a vida das pessoas. A mudança abrupta causou grande angústia, exacerbada pelo fechamento de escolas e serviços de suporte, e a necessidade de distanciamento social dificultou as interações essenciais para o desenvolvimento e bem-estar desses indivíduos. O aumento do estresse e da ansiedade, dificuldades de comunicação devido ao uso de máscaras e o fechamento de clínicas e serviços terapêuticos agravaram ainda mais a situação. Em resposta, a adaptação de serviços para formatos online e remotos, o uso intensivo da tecnologia e um aumento na conscientização e empatia destacaram-se como avanços durante esse período. A pandemia evidenciou a necessidade de fortalecer a inclusão de pessoas com autismo em todos os âmbitos da sociedade, especialmente na área da saúde. A telemedicina tornou-se uma ferramenta crucial, permitindo o acesso a consultas e terapias à distância, essencial para indivíduos com dificuldades de deslocamento e interação em ambientes desconhecidos. Além disso, a priorização da saúde mental e o fortalecimento da rede de apoio familiar e social são essenciais para garantir um atendimento de qualidade e promover o bem-estar de pessoas com autismo. A transição para o ensino remoto também exigiu adaptações rápidas, revelando dificuldades no acesso à tecnologia e na gestão de comportamentos específicos. O isolamento social agravou as características autistas, impactando negativamente o desenvolvimento dos estudantes. No Brasil, a educação remota para alunos autistas demandou ajustes na carga horária, personalização de atividades e uso de tecnologias assistivas. O suporte dos professores e o envolvimento das famílias foram cruciais. Durante a pandemia, foram aprovadas várias leis para melhorar os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), como a Lei Romeo Mion e a Lei João Gabriel, que garantem acesso prioritário a serviços e a divisão de alimentos em casos de guarda compartilhada. Medidas recomendadas incluem ajustes razoáveis nos métodos de ensino, formação de professores, suporte psicossocial contínuo e parcerias entre escolas, famílias e profissionais da saúde. A pandemia ressaltou a necessidade de políticas públicas e práticas educacionais inclusivas mais robustas e flexíveis, capazes de atender às necessidades diversas dos estudantes autistas, garantindo-lhes o direito pleno à educação. Este trabalho tem como objetivo resgatar o legado da pandemia no que diz respeito às conquistas de direitos das pessoas autistas e como as lições aprendidas podem sinalizar diretrizes para compor uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Pandemia. Autismo. Saúde. Educação. Inclusão.

¹Airton Almeida de Castro; Brenda Mirelly Santos de Sá; Celso Henrique de Melo Machado; Clebson Miranda da Costa; Cynthya Rachel de Araújo Carmo; Danielly de Oliveira Fernandes; Diego Lima Albuquerque de Souza; Douglas Ferreira da Rocha Silva; Eric Assumpção da Costa Moraes; Evellyn Sthefany da Silva Santos; Fábio do Nascimento Gomes; Grazielly Eduarda Gomes Cavalcanti; Iana Moreira da Conceição; Izemberg Alves de Santana; João Marcos Rodrigues Bezerra; José Fernando Almeida da Silva; Josemias Silva de Souza; Juliany Amorim Gomes Nunes; Julio Cesar Rodrigues Bezerra; Leonardo José Marcelino da Luz Amorim; Marcos Jose Braz Gonçalves; Maria do Socorro Cordeiro de Barros; Maria da Conceição da Silva; Maria Luiza de Mendonça e Silva Antunes dos Santos; Ney Eugenio de Lima; Rubia Ferreira de Santana; Tatiane Farias Silva Lima; Tayná Vitória Campello Queiroz; Thaisa Thabata de Jesus Coelho; Vera Thamiris de Oliveira Fernandes ; Wuanderson Farias Silva; Zivaldo Nunes de Araújo

²Jaime Cavalcanti de Souza Junior (Orientador) - Licenciado em Letras, Bacharel em Comunicação, Mestre em Educação e Doutor em Educação Tecnológica

RESUMO FFATENF1-2

ATIVIDADE EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO ABUSO AO CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turmas ENF 1/5 e ENF 2/5¹;
Flávia Maria Barros Lavra²

Resumo

A prevenção do uso e abuso de álcool e drogas entre jovens é uma preocupação mundial de saúde pública. A educação desempenha um papel fundamental na promoção de comportamentos saudáveis, junto aos Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad) oferecendo suporte para aqueles que estão em risco de desenvolver problemas relacionados ao uso e abuso de substâncias. Os enfermeiros, ao atuarem em ambos os contextos, têm a oportunidade de implementar estratégias educativas eficazes para prevenir o uso prejudicial de álcool e drogas entre os jovens. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo principal apresentar as atividades educativas na prevenção do abuso ao consumo de álcool e outras substâncias, que podem ser desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPSad) em parceria com as escolas. A pesquisa foi realizada através da metodologia de revisão bibliográfica, utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da leitura, análise e compreensão dos artigos científicos publicados no período de 2019 a 2024. As principais atividades desenvolvidas estrategicamente pelo enfermeiro mostram uma variedade de abordagens eficazes para a prevenção do uso e abuso ao consumo de drogas. Os estudos apontam atividades de palestras educativas, rodas de conversa, jogos educativos e musicoterapia e salientam que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas nas escolas, ao fornecer educação, suporte emocional e recursos necessários para os jovens tomarem decisões saudáveis. A colaboração entre os enfermeiros da atenção primária à saúde e o CAPSad fortalece ainda mais essas ações, permitindo uma abordagem integrada e abrangente para a prevenção de problemas relacionados ao uso de substâncias entre os jovens.

Palavras-chave: Enfermagem. Práticas Educativas em Saúde. Educação em Saúde. Consumo de Álcool. Prevenção Primária.

¹Adriana Maria Amancio Seixas; Ana Flávia Santana Rodrigues Pereira; Angela Raelly Conceição Silva Lima; Bruno Bandeira de Alencar; Carolina Vitória Bomfim de Souza; Denise Ribeiro da Silva; Ester Raquel Correia dos Santos; Gabrielly Eduarda Lima de Oliveira; Iakauane Amanda Nigro Ribeiro; Isabela Almeida Rodrigues dos Santos; José Cleyton de Almeida Ferreira; Júlia Vitória Pereira de Andrade; Larissa Raissa José Saldanha; Maria Clara Petty Buarque de Vasconcelos; Maria Luiza Pereira Mágero; Raissa Maria Araújo Bezerra; Raissa Roberta de Lima Pereira; Roberta Milene Tavares da Silva Gomes; Rosângela Maria Ferreira dos Santos; Ruth de Freitas Torres; Sandryne Mariah da Silva; Sheyla Cristina de Andrade Marques Seabra; Taciane Leocadio do Nascimento; Wylcimare Correia de Oliveira.

²Flávia Maria Barros Lavra (Orientadora) – Enfermeira, Especialista em Programa de Saúde da Família, Especialista em Psiquiatria, Especialista em Gestão Hospitalar e Controle de Infecção Hospitalar, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Inovação Terapêutica, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, proflavialavra@hotmail.com

RESUMO FFATENF3

COMBATENDO A DOENÇA DE CHAGAS: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turma ENF 3/3¹;
Nataly Lins Sodré²

Resumo

A doença de Chagas, considerada uma doença negligenciada, representa um grave problema de saúde pública em diversas regiões do Brasil. A implementação de estratégias de saúde eficazes é essencial para reduzir a transmissão da doença, favorecer o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce, reduzir os impactos na saúde e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O presente trabalho tem como objetivo geral investigar as abordagens efetivas de combate à doença de Chagas, considerando os aspectos epidemiológicos, clínicos, sociais e econômicos. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura com base em pesquisa bibliográfica documental e artigos científicos, visando analisar e discutir estratégias de combate à doença. As principais ações identificadas foram controle de vetores, diagnóstico e tratamento precoce, educação em saúde, vigilância epidemiológica e tecnologias no âmbito da saúde.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Doenças negligenciadas. Educação em saúde. Vigilância Epidemiológica.

¹Aléxia Hannya de Aguiar Moura; Aline Braz da Silva Velêz; Amanda Karla Araújo Batista de Mendonça; Ana Karina Rafael Gomes; Beatriz Hellen Soares de Oliveira Nascimento; Caio Marques Pinheiro; Djulia Emilly Monteiro Albuquerque; Elimar José Barbosa da Silva; Evancleia Tavares da Silva; Fernanda Faustino Pereira; Francielly Victória da Silva Gueiros; Gabriela Vitória Borges Pereira Vitor Anjos; Jaffya Dilyan de França Ferreira; James Felipe Carneiro Vilela; Joelma Pereira da Silva; Julia Alyne Lima da Silva; Leticia Maria Correia Pinto; Lorena Felix Silvestre de Lima; Luciana de Albuquerque Maciel; Maira Karoline Stricagnoli da Silva; Maria Carolina Dourado da Silva; Maria Karolinne Ferreira de Lima; Mauruzam Abner Rodrigues Viturino; Plinio Andrade de Souza; Poliana Costa da Silva; Valdenilda Bastos de Alcantara; Vivian Selma Ratis de Souza Nery.

² Nataly Lins Sodré (Orientadora) – Enfermeira, Especialista em Cardiologia e Unidade de Terapia Intensiva, Mestranda em Enfermagem, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, enf.natalysodre@gmail.com

RESUMO FFATENF4-6

PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Turmas ENF 4/2¹ e ENF 6/1²;
Maria Dolores de Pinho Seabra³.

Resumo

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são uma das maiores causas de morte prematura, com impacto significativo na saúde pública. Dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), afirmam que as DCNTs são a primeira causa de óbito de pessoas entre 30 e 69 anos. No ano de 2023, foram registrados 299.975 óbitos, no Brasil, dentre essas doenças estão: as cardiovasculares, neoplasias, diabetes e as doenças respiratórias crônicas. Ambas as doenças possuem fatores associados como o tabagismo, alimentação não-saudável, alcoolismo e sedentarismo, isso prova que os hábitos influenciam na condição de saúde. Diante o exposto, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a DCNTs, a partir dos seus aspectos etiopatológicos, bem como pontuar estratégias para redução da mortalidade prematura por essas doenças. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, utilizando os bancos de dados Scielo e BVS, foram selecionados artigos científicos publicados no período de 2018 a 2023. A partir dessa análise, propõe-se um plano de estratégia que visa desde a vigilância, informação, promoção da saúde e cuidado integral. De forma a não só reduzir a prevalência da morte prematura, mas também reconhecer a importância de capacitar o indivíduo na autonomia do seu cuidado, para que ele possa prevenir as DCNTs, a partir dos seus hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Doença Crônica. Mortalidade Prematura. Hábitos Saudáveis.

¹Adryan Lucas Amorim do Nascimento; Aline Medeiros Pontual Silveira; Ana Sofia Varanda Pereira; Cleyton Henrique Soares da Silva; Elisandra Maria dos Santos; Flávio de Vasconcelos Mello; Hiago Rayan Rodrigues de Farias; Kauã Felipe de Santana; Marily Ingrid Santos Silva; Pedro Henrique de Lima Dias.

²Estefany Fernanda Pereira de Lima; Everaldo José da Silva, Gabriela Lima de Oliveira, Isaac da Silva dos Anjos, Jacilene José dos Santos Xavier, Jenenfyr dos Santos Silva, Michelle de Oliveira Lôbo; Taciana França da Silva.

³ Maria Dolores de Pinho Seabra (Orientadora) - Biomédica, Especialista em Metodologia de Patologia Clínica. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, dramariaseabra@gmail.com

RESUMO FFATENF5 M

DENGUE NO BRASIL: EPIDEMIA PERSISTENTE E OS DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turma ENF 5/1 Manhã¹;
Karla Naiara França Silva²

Resumo

A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e continua a representar um desafio significativo para o Brasil. O país enfrenta uma batalha contínua contra esta epidemia persistente, que não só afeta a saúde pública, mas também impõe uma carga considerável sobre os sistemas de saúde, a economia e a sociedade em geral. A incidência da dengue no Brasil é marcada por surtos recorrentes e áreas endêmicas que demandam esforços constantes de controle e prevenção. O estudo tem como objetivo analisar os desafios da saúde pública com a persistência da epidemia de dengue no Brasil. O estudo trata-se de uma revisão de literatura em que foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores dengue, epidemia e saúde pública relacionados ao contexto brasileiro no período de 2015 a 2020 incluindo pesquisas originais e revisão sistemática nos idiomas português e inglês, com a exclusão de artigos duplicados e não disponíveis na íntegra. Os dados foram extraídos dos estudos selecionados e organizados para análise e síntese. Após a aplicação dos critérios de busca e seleção, um total de 11 artigos foram identificados na PubMed e 10 na Biblioteca Virtual de Saúde. Após a exclusão de artigos duplicados e a triagem com base nos critérios de inclusão e exclusão, três artigos da PubMed e dois da BVS foram selecionados para análise. A análise dos artigos revelou uma série de desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil devido à persistência da epidemia de dengue. Entre os principais resultados encontrados estão as condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito vetor, urbanização desordenada, falta de saneamento básico e água potável, e falhas no controle e prevenção da doença. Além dos impactos significativos na saúde pública brasileira, sobrecarregando os sistemas de saúde com um grande número de casos, especialmente durante os surtos epidêmicos, os estudos destacam os desafios enfrentados pelos serviços de saúde no diagnóstico precoce, tratamento adequado e manejo dos casos graves de dengue. Além dos desafios socioeconômicos associados à epidemia incluindo impactos na qualidade de vida, perda de produtividade no trabalho e custos financeiros para os pacientes e o sistema de saúde. Os resultados desta revisão ressaltam a urgência de ações coordenadas e eficazes para enfrentar a persistência da epidemia de dengue no Brasil. A implementação de políticas públicas baseadas em evidências e o engajamento da comunidade são fundamentais para reduzir a carga da doença e promover a saúde e o bem-estar da população brasileira.

Palavras-chave: Dengue. Epidemia. Saúde Pública.

¹Allane Luane Borges Batista; Allana Alves Almeida; Ana Beatriz Gomes da Silva; Ana Raquel Espirito Santos Carlos; Anna Gabriela Barros Melcop; Cintia Marília Costa Martins; Emilly da Silva Cruz; Erika de Oliveira Neto Reis; Florence Regina Romão Berto; Gizelle de Almeida Rodrigues; Iany Siqueira da Silva; João Thiago Lins Mandu; Kassia Callyne de Oliveira; Leticia Aimê Costa e Silva; Lizete Letícia Moura de Melo; Maria Luiza Anísio Falcão; Mikaella Kaliny de Lima Santos; Suhennia Cibelle Melo Alcântara; Valderice Henrique do Nascimento; Vanessa Rodrigues Santana

²Karla Naiara França Silva (Orientadora) – Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva, Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde, Mestranda em Enfermagem com ênfase em Promoção da Saúde, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, profkarlafranca@gmail.com

RESUMO FFATOPT16-17

NOVA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA AMBLIOPIA

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas OPT 16¹ e OPT 17²;
Karine Turquetti Rocha³

Resumo

Ao processo de privação sensorial de um ou ambos os olhos em razão tanto de patologias quanto de aspectos funcionais denominam-se Ambliopia. Essa condição pode afetar os indivíduos de várias formas distintas, seja diminuindo a acuidade visual, reduzindo a sensibilidade ao contraste, alterando a fixação ou causando anormalidades acomodativas. Dessa forma, a avaliação, detecção e consequente tratamento da Ambliopia é um componente fundamental do exame optométrico, tendo em vista que, no geral, é uma condição que começa logo na infância e é conhecido pela população como “olho preguiçoso”. O presente trabalho objetiva explorar novas abordagens no tratamento da Ambliopia, fundamentado no princípio da neuroplasticidade e na perspectiva de melhorar a condição visual do paciente independentemente da idade.

Palavras-chave: Optometria. Ambliopia. Tratamento. Abordagem. Clínica.

¹Ademar Alves da Silva; Albileide do Carmo Mendonça de Oliveira; Alessandro Heleno dos Santos; Allef Lucas Marinho dos Santos; Allinne Tereza Cabral Silva; Apollo David Araujo Silva; Camila de Sant'ana; Chrystian Carneiro Tomé; Daniele Vicente de Castro; Dayane Ketielle Mota; Deiviana Aguiar David Rebouças; Edivan Vieira Rocha; Eliano Pereira de Amorim; Gabriela Vila Nova Trindade; Geferson Cabral Silva; Girlanildo da Costa Rodrigues; Israel da Silva Ferreira; Jamerson Cabral Silva; Joelma Rodrigues Ferreira; José Rafael Barbosa Araújo; Karina da Rocha Mota; Leandro Gonçalves da Hora; Lécia Geane Sousa Prata; Lucas de Almeida Alves; Luciana Rafaela Ferreira da Silva Cysneiros; Marina Maria Ramos da Silva; Manoel Antônio Messiano Mota da Silva; Maria do Socorro da Silva Machado; Marilu da Silva Bezerra; Mary Vitoria Souto Gomes; Michelle Mota de Sousa; Milena Fentes Ribeiro; Monica Pereira da Silva; Noel João da Silva; Paula Roberta Marcolino Albuquerque; Raphael Guimarães de Oliveira; Rayssa Pâmela Batista dos Santos; Rejane Cássia Garcia Duarte; Renelz dos Santos; Rosivania França Gomes; Simone de Paula Costa; Suelen Pinto Paiva Rocha; Suyane Mendes Vieira; Yan Pablo Lopes da Silva.

²Alana da Silva Gonçalves, Andranxela Ranniela Sarmiento Pinto, Bruna Alessandra Lyra e Silva dos Santos, Elizabete da Silva Cardoso, Eliziane Domingos da Silva, Ermeson Abrahao Costa Pinheiro, Flávio Francisco da Silva, Geovanny Figueiredo Rodrigues, José Breno Soares de Barros, José de Sales Martins Filho, Luciano Coelho da Silva, Miqueias Rodrigues Ribeiro, Moacir Alves de Souza Filho, Ossian Caetano Dantas, Paulo Ricardo Gonçalves Vale, Priscila Ribeiro de Sousa Araújo, Tiago Paixão Ferreira.

³Karine Turquetti Rocha (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, karineoptofasup@gmail.com

RESUMO FFATOPT18-18INT-20

NOVAS TECNOLOGIAS EM LENTES OFTÁLMICAS NO CONTROLE DA MIOPIA

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria - Turmas OPT 18, OPT 18 INT, OPT 20¹; Karolyne Turquetti Rocha²

Resumo

O objetivo geral deste artigo é analisar as novas tecnologias em lentes oftálmicas desenvolvidas para o controle da miopia. Pretende-se examinar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia, segurança e aplicabilidade clínica dessas tecnologias, destacando suas vantagens e limitações. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas de artigos científicos extraídos das plataformas digitais Google Acadêmico e Scielo, bem como livros na área da Optometria. Como resultados, foi possível constatar que as lentes oftálmicas que empregam a tecnologia de desfocagem periférica foram as que obtiveram os melhores resultados, chegando em mais de 50% na progressão da miopia. Ao reunir e sintetizar os conhecimentos atuais nesta área, pode-se concluir que é possível realizar o controle do avanço da miopia através de tratamentos com lentes oftálmicas, tendo em vista a idade, a diopia e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Miopia. Controle da Miopia. Desfocagem Periférica. Lentes Oftálmicas. Optometria.

¹Amanda Kaylaine Nunes Melo; Ana Paula Bernardo da Silva; Adriele Silva Carvalho; Alecksandra Correia Nogueira França; Ana Paula Doralice da Silva Machado; Ana Prycia de Mesquita Teles; Barbara Vieira Bezerra de Melo; Cácio Henrique Bertulino de Lima; Cleyton Henrique Felipe de Lima; Cristiano Herculano da Silva; Dayane Nogueira da Silva; Débora Fernanda de Albuquerque Ramos; Débora Figueiredo Martins Oliveira; Diego Carvalho e Silva; Diego Lima de Oliveira Maciel; Douglas Melo da Silva; Emyli Luana Costa e Silva dos Santos; Erasmo Carlos da Silva; Flávia dos Santos Soares; Gustavo Enio da Silva Siqueira; Heitor Valdevino Pinheiro; João Paulo Rodrigues Ribeiro; John Kelven Aragão Silva; Jovane Farias de Queiroz; Karen Letícia Magalhães Pereira; Layane Lucena de Oliveira; Leoneide de Oliveira Dantas; Lethícia Adria Silva Sousa; Leticia Karla da Silva; Luca Domingos Moraes; Lucas Gabryel de Oliveira Silva; Luiz Fernando Bispo da Silva; Marcondi Mariano Nunes; Marcos Paulo Trindade da Silva; Margareth Dayse de Moura Dias; Maria Fernanda Caldas Pereira; Maria Susana dos Reis; Nairo Rafael Monte Freitas; Mindalva Maria Pantoja da Trindade; Nathália Martins da Silva; Pedro Cleves Nascimento Costa; Perpétua Saldanha Rodrigues; Quitéria da Silva Gomes; Raisal Dias de Moraes Coutinho Guimarães; Raíssa Pimentel Aziz; Raryf Pablo Batista Santos; Samantha da Silva Siqueira; Sheila Airlas Matos da Silva; Tácio José Santos Ribeiro; Tenomara Gouveia Lacerda Ferreira; Thiago Henrique dos Santos Silva; Tiago Rodrigues dos Santos; Vladeiza de Lima Barbosa.

²Karolyne Turquetti Rocha (Orientadora) – Optometrista, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATOPT19-OPTTEC23

BASES DA BINOCULARIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA VISÃO DE EXCELÊNCIA

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria - Turmas OPT 19/3¹ e OPT TEC 23/3²;
Maria Lívia Martins dos Santos Lima³

Resumo

De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, deve-se atentar para as bases da binocularidade, em seu sentido mais amplo, pois o mesmo trata de aplicar à capacitação de apreender estímulos visuais com dois olhos. Cerca de 20% de crianças em idade escolar, apresentam algum tipo de dificuldade visual e/ou distúrbios visuais, assim, por ser a visão uma das principais vias de entrada de informações e de aprendizagem. Trazer um diagnóstico e um tratamento adequado para a anomalia ocular é imprescindível, o quanto antes. Vale salientar que, dentre dos fatores predisponentes, que podem afetar a binocularidade de um indivíduo, destacam-se a genética e o ambiente de acesso. O estudo teve como objetivo trazer a correlação entre as alterações visuais, que afetam a binocularidade, destacando também as metanálises que apontam a existência de alterações na visão pelo mesmo motivo. Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo, discursivo, realizada a partir de bancos dos dados científicos Scielo, Pubmed, Lilacs. O período de busca dos artigos, incluídos na discussão, foi entre março-maio de 2024, já dentro do recorte temporal, ocorreu entre 2019 e 2023, com exceções de alguns artigos sobre pesquisa e métodos científicos.

Palavras-chaves: Visão binocular; fusão; estereopsia

¹Adrielle Silva Carvalho; Ana Claudia Porto Sá; Andresa Karina de Lima Souza; Antonio Sérgio Gomes Dias; Carlos Alberto Rodrigues de Souza; Carlos Daniel Marques de Aquino; Carlos Keulvilin de Oliveira Silva; Cleyton Henrique Felipe de Lima; Cristina Margarete de Melo Barcelar; Dayane Nogueira da Silva; Dayse Sfat Silva Santos; Dayvison Raony de Melo Mendes; Diego Carvalho e Silva; Edgel Ferreira da Silva; Felipe Charles Pereira Carvalho; Fernando Nunes Pereira Junior; Gabriela Fragoso da Silva; Isaac Mairon Correia Santos; João Paulo Rodrigues Ribeiro; Jorge Reis Vieira da Cunha; Junior Costa de Oliveira; Larissa Lorrane da Silva Martins; Lucilane Maria Felix dos Santos Carlos; Luis Manoel Evangelista Filho; Maria Cecilia Costa Sena da Silva; Maria Lúcia Souza dos Santos; Marina Teixeira da Costa Valentim; Mykaelton dos Santos Crisostomo; Natan Amaral Alexandrino Pereira; Rebeca Karina Marcela Leite da Silva; Robson Ferreira Silva; Severton de Vasconcelos Nascimento; Vinicius Alberto Pereira Nunes.

²Anderson Rafael Rêgo Borges; Arnóbio Arnaldo da Silva Rêgo; Auxiliadora Christine de Oliveira Araújo Freitas; Débora Cirqueira de Jesus; Domingos Rodrigues da Silva; Elane Silva do Vale Costa; Francisco Das Chagas Gomes Loiola; Jean de Carvalho Cunha; João Batista Pereira de Melo Júnior; Jorge Luis Guimarães; José Martins de Souza Junior; Jose Ossias Vasconcelos de Souza; José Silderlan Girão de Araújo; Paulo Pereira de Melo Junior; Regiane Manuela de Sousa Duarte; Thais Caroline Magalhães Rocha; Tiago Simplicio Rosa; Victor Henrique Batista Souza

³Maria Livia Martins dos Santos Lima (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, liviaopto@gmail.com

RESUMO FFATOPT20FOCO-21

INFLUÊNCIA DO GLAUCOMA NA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas: OPT 20 FOCO/4 e OPT 21/5¹; Danilo Franco Viana²

Resumo

A visão é um dos mais importantes sentidos no desenvolvimento físico e cognitivo normal de uma criança. O diagnóstico de doenças oculares e os tratamentos de estimulação visual, bem como a compensação de defeitos refrativos podem permitir que a criança possa ter uma integração maior com seu meio social e escolar. Os erros refrativos fazem parte das principais causas de perda de nitidez de visão em crianças. No entanto, muitas vezes é difícil, para os familiares e professores, detectarem os sinais e sintomas de que ela tenha dificuldade de enxergar. No Brasil, os dados epidemiológicos mostram que os defeitos de refração que podem ser corrigidos são significativos e influenciam no rendimento escolar das crianças e jovens. Números divulgados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostram que no Brasil aproximadamente 20% das crianças em idade escolar apresentam alguma alteração ocular. Segundo o CBO, 10% dos alunos primários necessitam de correção por serem portadores de defeitos refrativos, e deste total 5% têm redução grave de acuidade visual. Pais, cuidadores e professores devem ficar atentos a qualquer sinal de desconforto visual nas crianças, uma vez que o diagnóstico precoce é fundamental para garantir a saúde visual e ocular infantil, bem como, bom desenvolvimento escolar. Assim, essa cartilha objetiva reunir informações que permitam aos professores, pais e cuidadores das crianças em idade escolar identificar sinais e sintomas da presença de defeitos refrativos através da observação do comportamento da criança. O presente trabalho constitui-se de uma revisão de bibliografia narrativa e a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE e LILACS, nos idiomas português, inglês e espanhol. Desta forma, como resultado da pesquisa, teve-se a confecção da cartilha digital “Sinais e sintomas de defeitos refrativos em crianças em idade escolar” publicada online com acesso livre para professores, pais e cuidadores como ferramenta de identificação de problemas visuais que podem interferir diretamente no desempenho e rendimento escolar, facilitando e ajudando no processo de intervenção cada vez mais precoce permitindo as crianças desempenho pleno. Assim, é possível concluir que o esforço conjunto de optometristas, professores, cuidadores e pais é fundamental, uma vez que, problemas visuais não detectados e/ou corrigidos adequadamente constituem um obstáculo no desempenho das mais diversas atividades cotidianas, primordialmente no desempenho escolar no público infantil.

Palavras-chaves: Aprendizado. Comportamento visual. Desempenho escolar. Optometrista.

¹Lana Tais da Silva Coelho; Franciscleber Macedo Pereira; Maria das Luz Fortes Cunha Ramos; Francisco Elandio Oliveira Castelo; Layane Lucena de Oliveira; Antônia Júlia Fonseca dos Santos; Ayala Mirela Souza Oliveira do Amaral; Carla Oliveira Guimarães; Erinaldo Araujo; José Alex Silva do Nascimento; Larissa Lucena Oliveira; Márcio Rodrigo Cruz de Abreu; Marcos Vinícius Henriques de Souza; Maria de Fátima Feitosa Mota; Mindalva Maria Pantoja da Trindade; Pedro Cleves Nascimento Costa; Raquel Favacho Lima; Ronaldo Souza de Jesus; Simone Christiane Barata Barros; Wallison Ribeiro da Silva.

²Danilo Franco Viana (Orientador) - Optometrista, mestrando em Neuro-Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Neuro Optometria, Iridólogo, e Especialista em Iridologia Avançada, Docente do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP; e-mail: danilofrviana@hotmail.com.

RESUMO FFATOPT22

CARTILHA ACOMODAÇÃO: UMA QUESTÃO DE FOCO

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 22/2¹
Maria Elenir Dias Pereira²

Resumo

A acomodação dos olhos é um fenômeno que atinge o cristalino que é essencial para a visão nítida, mas pode ser afetada por diversos fatores, levando a desconforto e comprometimento da qualidade visual. Esta cartilha visa informar sobre a acomodação ocular, seus desafios e como mitigá-los para uma melhor qualidade de vida visual e a importância da acuidade visual. Ao compreender os mecanismos da acomodação ocular e adotar práticas para cuidar da saúde dos olhos, é possível minimizar os efeitos adversos e promover uma visão mais confortável e precisa. Serão abordados conceitos básicos de anatomia ocular, explicando como ocorre a acomodação e quais fatores podem influenciá-la negativamente. Além disso, serão apresentadas estratégias para preservar a saúde visual e prevenir a fadiga ocular. A cartilha destina-se a pessoas de todas as idades interessadas em compreender melhor a saúde ocular e aprimorar sua visão de perto. Os leitores serão capazes de identificar sintomas de problemas de acomodação, adotar hábitos saudáveis para proteger os olhos e buscar assistência profissional quando necessário. Espera-se uma melhoria na qualidade de vida visual e uma redução na incidência de desconfortos oculares. A acomodação ocular é fundamental para uma visão nítida e confortável. Com conhecimento e cuidado adequado, é possível minimizar os impactos negativos e desfrutar de uma visão saudável e satisfatória ao longo da vida.

Palavras-chave: Cristalino. Visão de perto. Acuidade visual.

¹Adelmir José da Silva; Alana Ingrid Felix Pereira; Aline Silva; Aneurides Lima Veras Ribeiro; Breno Almeida Guimarães; Danilo Ewerton Alves dos Santos Silva; Elis Paula Rodrigues Araújo Costa; Eurivaldo Ferreira do Nascimento; Fabio Henrique A. Mariz; Francisco de Assis da Silva Nascimento; Francisco Olavo Farias Costa; Joyce Cavalcante Barbosa; Maria de Jesus Gomes Pereira; Maria José Leticia Nascimento Florêncio; Mariane Matos Cardoso; Marília Tavares Ribeiro; Max Antônio de Jesus; Michelle Cristina Gomes Lins; Nathurimar Lima de Oliveira; Otoniel Simões de Mendonça; Patricia Suelly B. Quaresma dos Santos; Vanessa Simões de Mendonça

²Maria Elenir Dias Pereira (Orientadora) – Bacharela em Optometria; Especialista em Neuro Optometria; Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, elenoptofasup@gmail.com

RESUMO FFATOPT24

CARTILHA: DESCOMPLICANDO A ANAMNESE OPTOMÉTRICA

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria – Turma OPT 24¹;
Renata Cardoso Fuly²

Resumo

Em um atendimento optométrico alguns passos devem ser seguidos para garantir um atendimento de qualidade, responsivo e humano. Nesse sentido, o presente trabalho visa analisar a anamnese, identificando o procedimento como um recurso que possibilita uma compreensão inicial da condição visual e saúde ocular e sistêmica do paciente, de modo a orientar o profissional na condução de um diagnóstico visuomotor assertivo e de excelência. Para isso, conceitua-se a anamnese optométrica, identificando cada etapa, de modo a compreender as nomenclaturas e os conceitos que fazem parte da tomada do histórico do paciente, além de reconhecer a entrevista como um momento indispensável para o sucesso da consulta optométrica. O trabalho nasce a partir da preocupação com o escasso material, em língua portuguesa, sobre a Optometria com foco na anamnese. Entende-se que a anamnese é o primeiro passo essencial em consultas da área da saúde, incluindo a saúde visual, logo, se faz importante a realização de uma revisão bibliográfica sobre a temática para a garantia de uma boa formação e consequentemente, uma boa performance na profissão. À vista disso, a pesquisa é bibliográfica, de caráter qualitativo e predominantemente descritivo, posto que a finalidade é a análise da anamnese e da discussão da sua importância em consulta optométrica a partir do referencial teórico. Nesse contexto, pesquisas foram feitas nas bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e biblioteca virtual da FASUP, onde encontramos 20 bibliografias nos idiomas português, inglês e espanhol. Desta forma, como resultado da pesquisa, teve-se a confecção da cartilha digital “Descomplicando a anamnese optométrica” publicada online com acesso livre para professores e discentes como ferramenta de pesquisa e auxílio na construção de uma visão mais ampla sobre a temática. Assim, pode-se concluir que a anamnese é o primeiro passo para uma boa avaliação visuomotora, pois é ela que dá ao examinador subsídios e pistas das possíveis alterações que podem estar acometendo o paciente baseadas na queixa principal e histórico de saúde geral, ocular e visual do paciente.

Palavras-chave: Cuidado ocular primário. Entrevista. Saúde visual. Optometria.

¹Alberes Oliveira Maciel; Alcides Alves de Araujo Junior; Alexandre Maciel de Souza; Amanda da Costa Soares; Ana Carolina Souza Macedo; Ana Gabriela Freitas da Silva; Anne Priscylla da Silva Lima; Arianny Ferreira Belchior; Barbara Pires Rodrigues; Bruna Natália Barbosa de Miranda; Caren Chrystiane Moraes Rosa; Elias Dantas de Oliveira; Fernando Mota Fernandes; Francisco Fábio Rodrigues Veras; Gesiel Alves da Costa; Givaldo Justino Marques; Jacqueline Alves Furtado; Jeiziane Fernanda da Silva; Jhonathan Douglas Magalhães Lins da Silva; João Batista Fernandes do Nascimento; João Guilherme Gonçalves de Carvalho;

João Kenneth Feijó de Sousa; José Jorge Amorim Filho; Kelmer Dellarony Nogueira França; Leonardo Sales Pereira; Luane Skopinski de Alexandre; Marcio Jose Da Silva Freire Junior; Michelle Alves Liborio da Silva; Paulo Cesar dos Santos Rodrigues; Priscila Maria de Lima; Raquele Rodrigues da Costa; Ricardo Nahmatallah Obeid; Shannon Pimentel Caetano da Silva; Tatyane da Silva de Figueirêdo; Thais Eugênia Spindola Santos Viana; Victor Hugo Rodrigues Barbosa da Silva.

²Renata Cardoso Fuly (Orientadora): Optometrista, Especialista em alta Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Especialista em Neuro Optometria, Professora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, Coordenadora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, e da Clínica escola de Optometria FASUP. E-mail: renata.fuly@fasup.com.

RESUMO FFATPED1-2

A PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia – Turmas PED1/5 e PED 2/4¹;
Lygia de Assis Silva²; Ivanilso Santos da Silva³

Resumo

O presente trabalho resulta das vivências e experiências desenvolvidas ao longo da disciplina de Estágio Curricular nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – I, no transcurso do primeiro semestre de 2024, e tem por objetivo socializar as práticas pedagógicas interdisciplinares realizadas pelas discentes durante sua atuação nas escolas-campo. Para tal, foram cumpridas três etapas: a) inserção na escola campo; b) visitas, observações e acompanhamento da prática pedagógica em uma turma do ensino fundamental; d) planejamento e execução de plano de ensino interdisciplinares, fundamentados pelos estudos de práticas pedagógicas interdisciplinares envolvendo três áreas do conhecimento: História, Geografia e Língua Portuguesa. O estágio curricular constitui-se enquanto lócus privilegiado e indispensável à aprendizagem e desenvolvimento das competências necessárias à boa prática docente sendo, por isso mesmo, fundamental ao processo formativo das licenciadas, uma vez que possibilita não apenas a observação e análise das práticas escolares, mas, também, o estudo e o desenvolvimento supervisionado e orientado de tais práticas. A concepção e realização de práticas pedagógicas interdisciplinares figura como uma das principais competências docentes e socializar tais práticas contribui não apenas para a aprendizagem e o aprimoramento das discentes, mas também para difundir a possibilidade de uma educação alinhada às exigências de nosso tempo.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Interdisciplinaridade. Ensino Fundamental. Estágio Curricular.

¹Adriana José do Nascimento; Ana Carolina Marques Lima dos Santos; Elaine Ribeiro Reis Belchior; Elaine Cristiny de Oliveira; Ione Cristina Bezerra da Silva; Isabel Cristina Cardoso de Lira; Ivanilda Maria Rodrigues dos Santos Muniz; Janaina Pereira dos Santos; Josilda Albino de Santana Vieira Peixoto; Karla Renata Barbosa Bonfim; Lidiane Maria da Silva Nascimento Marques; Maria Luiza Santos do Monte; Mariana Emanuelle Barros de Andrade; Mariselda Muniz de Pontes; Misselene Alves da Silva; Rayra Rafaela Santos de Carvalho; Thalyta Mendes dos Santos; Vanessa Galdino de Macêdo; Camila Rodrigues de Almeida; Maria Laura Félix Motta; Marília Ribeiro de Souza; Milena Eduarda de Souza Ribeiro; Sara Alves Barbosa dos Santos; Sabrina Gabriely Rodrigues Pina; Fabiola da Silva Leopoldino.

²Lygia de Assis Silva (Orientadora) - Pedagoga, Mestre e Doutoranda em Educação, docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP.

³Ivanilso Santos Silva (Orientador) - Pedagogo, Mestre e Doutorando em Educação, docente e Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATPED3-4 A

BRINCANDO COM AS VOGAIS – VOGALÂNDIA

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turmas: PED 3/3 e PED 4/2¹;
Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

Na etapa da alfabetização, o jogo é um excelente recurso a ser utilizado pelos educadores, ele estimula a curiosidade dos estudantes no processo do conhecimento. De acordo com Morais (2002), os jogos de consciência fonológica são de suma importância para as crianças que estão nesse processo, visto que brincar com os sons ajudam os pequenos a avançarem nos conhecimentos acerca do sistema de escrita alfabética (SEA). Com base nisso, o objetivo desse projeto é ampliar e verificar a importância do jogo de consciência fonológica para a alfabetização. Portanto, foi criado o jogo “Vogalândia”, no qual os participantes jogam o dado e de acordo com vogal sorteada identificam figuras iniciadas com ela. A metodologia utilizada nesse trabalho foi a confecção do jogo e elaboração das regras, e a criação de um momento para experimentá-lo com crianças em processo de alfabetização (exposição dos jogos). Durante a noite de experimentação, foi possível observar as crianças e identificar seus níveis de aprendizagem, proporcionando momentos lúdicos e divertidos. Além disso, foi possível perceber que ele vai além de uma simples atividade, representa uma ferramenta poderosa no processo de aprendizado, proporcionando uma abordagem divertida e interativa para o ensino das vogais e do som inicial das palavras. Já para os discentes de Pedagogia, foi uma experiência muito enriquecedora, onde eles puderam vivenciar na prática a alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência Fonológica. Jogo de alfabetização. Vogais.

¹Alanna Rayssa da Silva Lima; Andrielle Correia da Silva; Diego Matheus Gomes Rodrigues; Evilen Gomes Ferreira da Silva; Loreny Vitória da Silva Rodrigues; Tathianny Ketlyn Lima da Silva.

²Milena Fernandes Gomes Pinto (Orientadora) – Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, milenafgp@gmail.com.

RESUMO FFATPED3-4 B

CAIXA SILÁBICA: ALFABETIZAÇÃO COM JOGO

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Turmas PED 3/3 e PED 4/2¹;
Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

Através do jogo possibilitamos momentos de prazer e aprendizagem significativa, nas turmas de alfabetização ele é um excelente recurso para auxiliar no processo e consolidação do sistema de escrita alfabética, conforme aponta Moraes (2002). Com vistas a ampliar o repertório de jogos de alfabetização e verificar na prática a importância deles para a alfabetização dos pequenos, o jogo “Caixa Silábica” foi produzido. Ele tem por objetivo a junção das sílabas para formação de palavras, os jogadores escolhem os cartões com figuras e palavras, mantendo as palavras escondidas dos outros jogadores, vence quem acertar a maior quantidade de palavras. Como metodologia utilizada foi realizada a produção do jogo que envolveu a elaboração das regras e a confecção do mesmo, e em seguida, foi feita uma exposição do jogo que contou com a participação de crianças convidadas que estavam em processo de alfabetização. Durante a exposição, houve momentos de colaboração entre as crianças (mais e menos experientes), criando um ambiente de aprendizado mútuo onde todos desfrutaram de uma experiência educativa e divertida. Além da aprendizagem dos convidados, os alunos de Pedagogia puderam experimentar na prática o processo de alfabetização e também testar o jogo produzido, sendo uma troca importante para a formação deles.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogo de alfabetização. Caixa silábica. Formação de palavras.

¹Ana Carolina Santana de Siqueira; Fábio Santos Belchior; Marcela Yris Santos da Silva; Maria Eduarda Ferreira; Nalianny Mirelly de Araújo Silva Brito; Nataly Michelly Santiago;

²Milena Fernandes Gomes Pinto (Orientadora) – Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, milenafgp@gmail.com.

RESUMO FFATPED3-4 C

JOGO DE ALFABETIZAÇÃO: TORRE DAS PALAVRAS

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Turmas PED 3/3 e PED 4/2¹;
Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

Conciliar brincadeira/jogo e aprendizado é sempre uma boa estratégia utilizada por professores, sobretudo porque as crianças se sentem mais motivadas. Na etapa da alfabetização, esse recurso deve ser explorado pelos docentes com vistas a ajudar os alunos a avançarem na apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA). Partindo desse entendimento, foi criado o jogo “Torre das palavras” para serem jogados por crianças (convidadas) em processo de alfabetização. Nesse jogo os pequenos são requisitados a formarem palavras de acordo com as letras dadas e a partir da imagem puxada, vence quem chegar primeiro ao topo. A metodologia utilizada nesse trabalho envolveu a produção das regras e do jogo, e posteriormente a exposição do jogo para crianças em processo de alfabetização. A exposição foi muito mais do que uma atividade, foi uma experiência que enriqueceu o conhecimento tanto dos meninos e meninas que participaram quanto dos estudantes de Pedagogia. Desse modo, foi uma forma divertida e educativa de fazer com os convidados avançassem na apropriação do SEA.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogo de alfabetização. Torres das palavras. Formação de palavras.

¹Diana Carla Simões Marques; Elaine Cristina da Silva Barbosa; Itâmara Maria Vaz da Silva dos Santos; Maria Eduarda Fonseca de Amorim; Monacita Gomes Ferreira; Rita Auxiliadora Silva do Nascimento;

²Milena Fernandes Gomes Pinto (Orientadora) – Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, milenafigp@gmail.com.

RESUMO FFATPED4

BAFÃO SILÁBICO: ADAPTAÇÃO DE JOGO PARA A ALFABETIZAÇÃO

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Turma PED 4/2¹;
Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

Na sala de aula professores das escolas brasileiras, tem feito o uso da ludicidade para auxiliar na alfabetização dos alunos, mostrando assim, a necessidade cada vez mais crescente da utilização dos jogos como recurso que auxiliá-los nessa empreitada. Em vista disso, o projeto visou a criação de um jogo “Bafão Silábico” para, justamente, oferecer um recurso adicional para os educadores de crianças em processo de alfabetização, especificamente no início do processo, onde ainda não desenvolveram a associação entre as letras do alfabeto e os sons da língua oral (estão na hipótese de escrita pré-silábica). O jogo foi criado baseado em um jogo pré- existente e muito jogado pelas crianças no seu dia-a-dia (Jogo do bafo), partindo disso, ele foi adaptado para promover a alfabetização. A metodologia desenvolvida no trabalho contou com a produção das regras do jogo e confecção do mesmo, e a posterior testagem dele, numa noite de jogos em que meninos e meninas em processo de alfabetização foram convidados a jogarem. Essa atividade gerou aprendizagem tanto para os convidados quanto para o aluno que produziu, que pode ver na prática o processo de alfabetização. Além disso, espera-se que esse recurso possa ser utilizado por outros educadores.

Palavras-chave: Alfabetização. Recurso. Ludicidade. Jogo de alfabetização

¹Pedro Emídio Pontes dos Santos.

²Milena Fernandes Gomes Pinto (Orientadora) – Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, milenafgp@gmail.com

RESUMO FFATPED4-3

SALTO SILÁBICO: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DIVERTIDA

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Turmas PED 4/2 e PED 3/3¹;
Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

Segundo Magda Soares (2020), cada aprendizagem diferencia-se das demais por processos próprios, mas interdependentes, sendo assim cada aprendizagem depende das demais, como a aprendizagem do sistema de escrita para que se possa ler e escrever, usando a escrita nas situações culturais e sociais em que a escrita está presente. Para a criança, os jogos e as brincadeiras exercem enorme influência nas relações sociais e, conseqüentemente, no desenvolvimento cognitivo e processo de aprendizagem. Por conseguinte, o jogo “Salto Silábico” foi desenvolvido como um recurso para auxiliar as crianças que estão em processo de alfabetização, nele elas sorteiam uma imagem, conta a quantidade de sílabas e salta de acordo com essa contagem. A metodologia utilizada foi a produção do jogo, pelos estudantes de Pedagogia, que envolveu a confecção das regras e do jogo, e em seguida, a exposição do mesmo numa noite de jogos, onde meninos e meninas que estão no processo de alfabetização puderam jogar. Esses momentos, de produção e de socialização, foram muito importantes tanto para os alunos de Pedagogia que puderam vivenciar na prática a alfabetização e a utilização do recurso produzido, quanto para as crianças, que puderam aprender de forma prazerosa.

Palavras-chave: Aprendizagem. Jogo de alfabetização. Salto Silábico.

¹Ana Rosa Dos Santos Barros; Caroline Roberta Coutinho da Silva Oliveira; Karla Vitória Gomes da Silva; Michelle Soares da Silva Lemos; Vanessa Tavares Silva Pimentel; Viviane Rita de Lima;

²Milena Fernandes Gomes Pinto (Orientadora) – Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, milenafgp@gmail.com.

RESUMO FFATPED5

MINI-HISTÓRIAS: RETRATOS QUE FALAM DO COTIDIANO ESCOLAR

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma PED 5/1¹;
Emília Juliana Correia do Nascimento²

Resumo

O projeto tem como objetivo apresentar recortes do cotidiano escolar através das mini-histórias produzidas na atividade extensionista da turma do 1º período do curso de Pedagogia da FASUP, lançando luz à proposta da Documentação Pedagógica vivenciada pelas professoras das crianças de 1 a 3 anos de idade, de uma creche-escola do município do Paulista. A iniciativa de tornar público o cotidiano brincante de crianças se dá pelo desejo de reafirmar o direito da criança à brincadeira, pois assim como os documentos norteadores das políticas de ensino (DCNEIs, BNCC, entre outros), entendemos a criança como um sujeito histórico e de direito que, nas interações, relações e práticas cotidianas vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva criando sentidos e produzindo cultura. Logo, assegurar a brincadeira a esses cidadãos é dever de todos. Com este intuito, e sabendo que as professoras da Educação Infantil precisam refinar seu olhar acerca de suas práticas, em um processo contínuo de autoformação (Tardif, 2017), trazemos a possibilidade de através das mini-histórias narrar imagetivamente as vivências das crianças no espaço da creche. Durante o percurso do projeto os discentes acompanharão as crianças e suas professoras, e registrarão situações interacionais das mesmas; posteriormente criar-se-á uma narrativa sobre esses registros possibilitando a sensibilização sobre os jeitos de ser, de viver e de habitar o mundo pelas crianças. É importante destacar que asseguraremos os aspectos éticos, portanto, a autorização das famílias sobre o uso das imagens das crianças será considerada. No mais, aprimorar o olhar sobre as ações das crianças é o que faz o planejamento e às práticas da Educação Infantil serem significativas e potencializadoras do desenvolvimento infantil.

Palavras-chaves: Mini-histórias. Documentação pedagógica. cotidiano infantil.

TARDIF, Maurícia; LESSARD, Claude. Trabalho docente no cotidiano: contribuição ao estudo do trabalho em ofícios e profissões de interação humana. Prensas da Universidade Laval, 2017.

¹Adriana Rebeca Cândida de França; Alinne Sousa dos Santos; Amanda Camilly E. S. Carlos; Amanda Vanessa de Sousa Oliveira; Andrea Sinezio S. Ferreira; Andressa Passos de Lima; Cibele Vital da Silva Nascimento; Diego Matheus G. Rodrigues; Evenny Andrade da Silva; Fernanda Maria Santana dos Santos; Ingrid Ferreira da Silva; Isadora Ribeiro de Vasconcelos; Jacileide Maria Dias; Joana Carolyne Araújo Santos; Joana Valéria Soares de Oliveira; Júlia Vitória Ferreira da Silva; Maria Marina Seabra de Lima; Maria Victória Rodrigues Macedo; Mariane Ferreira da Silva; Michele Barbosa; Milenna Pedrosa de Lacerda; Mirella Catarina Lacerda Silva; Niedja Maria dos Santos; Rafaela de Araújo Costa; Ryellen Myquele Alves Higino; Saralidia Sousa Henrique de Santana; Sumaya Barbosa; Vitória Vida; Yasmin Maria Souza Santos.

²Emilia Juliana Correia do Nascimento: mestranda em Educação, Culturas e Identidades – UFRPE/FUNDAJ, bacharel em Fonoaudiologia, especialista em Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da faculdade FASUP



ISBN: 978-65-997576-7-9

